

## PERFIL FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA IN VITRO DE *Lantana pohliana* Schauer.

Yuri Kelvin Silva Camacho Tavares<sup>1</sup>, Brenda Karynne Moreira Sousa<sup>1</sup>, Cristiane dos Santos Cerqueira Alves<sup>1</sup>, Anderson Matheus Pereira da Silva<sup>1</sup>, Stephany Conceição Serafim<sup>2</sup>, Larissa Rolim Araújo<sup>2</sup>, Vitor Lorenzo Prates<sup>3</sup>, Flávia Cartaxo Ramalho Vilar<sup>3</sup>, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida<sup>1</sup>, Ana Paula de Oliveira<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup> Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Av. José de Sá Maniçoba, 56304-205, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

<sup>2</sup> Central de Análise de Fármacos, Medicamentos e Alimentos (CAFMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Av. José de Sá Maniçoba, 56304-205, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertão-PE), Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, 56302-100, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

*Lantana pohliana* Schauer é uma espécie pertencente à família Verbenaceae, endêmica do Brasil, ocorrências nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Espécies do gênero *Lantana* são vastamente exploradas pelo seu potencial antimalárico, antioxidante e anti-inflamatório. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil fitoquímico das folhas de *L. pohliana* e investigar seu potencial antibacteriano frente a cepas de *Staphylococcus aureus* e *Aeromonas hydrophila*. Para isto, o material botânico foi coletado em Petrolina-PE, seco até estabilização, pulverizado, submetido à sonificação com EtOH 95% e concentrado em evaporador rotatório para obtenção do extrato etanólico bruto (EEB). O EEB foi submetido à triagem fitoquímica preliminar e análise por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD) e os tempos de retenção e espectros de ultravioleta foram comparados com padrões injetados nas mesmas condições cromatográficas do extrato. A avaliação da atividade antibacteriana foi realizada pelo método de microdiluição em caldo frente às cepas selecionadas. A triagem fitoquímica revelou forte presença de triterpenos, esteroides e antraquinonas, moderada presença de saponinas, mono, sesqui e diterpenos e fraca presença de alcaloides, compostos fenólicos e derivados antracênicos. Através da análise por CLAE-DAD foi possível detectar 33 picos cromatográficos, sendo 5 majoritários. Não foi possível realizar a identificação de nenhum composto quando comparado com as substâncias química de referência utilizadas no experimento, entretanto os perfis dos espectros de UV no comprimento de onda de 320 nm dos picos majoritários, sugerem a presença de flavonoides. O extrato etanólico bruto revelou alta atividade antibacteriana frente a *A. hydrophila* (CIM= 6,25 µg/mL e CBM= 12,5 µg/mL), enquanto frente a *S. aureus* apresentou valor de CIM 6,25 µg/mL, mas não demonstrou valor de CBM. Com isso, podemos concluir que *Lantana pohliana* é uma espécie promissora na obtenção de compostos bioativos de relevância, sendo este o primeiro estudo voltado para a análise fitoquímica e da atividade biológica da espécie. Estudos mais aprofundados estão sendo realizados pelo nosso grupo de pesquisa a fim de identificar e isolar compostos com atividade antibacteriana.

**Palavras-chave:** Verbenaceae; química de produtos naturais; farmacognosia.